

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**

PLANO DE ATIVIDADES

2017

ÍNDICE	
INTRODUÇÃO	1
1. ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ESSLei	2
2. ENQUADRAMENTO INTERNO DA ESSLei	3
2.1. MISSÃO.....	3
2.2. VALORES.....	4
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
2.3.1 Órgãos e Departamentos da ESSLei	5
2.3.2. Serviços Administrativos Próprios.....	9
2.3.3. Estudantes.....	11
2.3.4. Docentes.....	13
2.3.5. Recursos Financeiros.....	15
2.3.6. Recursos Físicos, Materiais e Laboratórios	15
3. ATIVIDADES A DESENVOLVER	17
3.1. ESTRATÉGIA.....	17
3.2. PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	18
3.2.1. Oferta Formativa Conferente de Grau	18
3.2.2. Oferta Formativa: Pós-Graduações.....	20
3.2.3. Oferta Formativa: Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).....	21
3.2.4. Ações de Formação Contínua.....	22
3.2.5. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão	23
4. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE	26
5. INTERNACIONALIZAÇÃO	28
6. RESPONSABILIDADE SOCIAL	30
7. PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA	34
8. INFRAESTRUTURAS	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

Índice de Tabelas

Tabela 1. Membros da Direção	5
Tabela 2. Membros do Conselho de Representantes	6
Tabela 3. Membros do Conselho Técnico-Científico.....	7
Tabela 4. Membros do Conselho Pedagógico	8
Tabela 5. Coordenador(a) de Curso	8
Tabela 6. Departamentos e Coordenadores de Departamento	9
Tabela 7. Colaboradores Técnicos e Administrativos	10
Tabela 8. Colaboradores Técnicos e Administrativos por categoria.....	10
Tabela 9. Estudantes matriculados por curso/ano no ano letivo 2016/2017.....	12
Tabela 10. Pessoal docente de carreira por categoria, regime e grau académico	14
Tabela 11. Professores e assistentes convidados por categoria, regime e grau académico	14
Tabela 12. Laboratórios.....	15
Tabela 13. Cursos de 1.º Ciclo a ministrar no ano letivo 2017/2018	18
Tabela 14. Cursos de 2º Ciclo iniciados em 2015 e 2016 com continuidade em 2017	19
Tabela 15. Cursos de 2º Ciclo a ministrar no ano letivo 2017/2018	19
Tabela 16. Proposta de novo Curso de 2º Ciclo para submissão à A3ES em 2017	20
Tabela 17. Pós-Graduação iniciada em 2015 com conclusão em 2017	20
Tabela 18. Pós-Graduações a iniciar em 2017	20
Tabela 19. CTeSP com início no ano letivo 2016/2017 e continuidade em 2017/2018	21
Tabela 20. CTeSP com início no ano letivo 2017/2018	21
Tabela 21. Ações de Formação Contínua	22
Tabela 22. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão	23
Tabela 23. Projetos de internacionalização	29
Tabela 24. Projetos em curso e a desenvolver em 2017	31

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde, doravante designada ESSLei do Instituto Politécnico de Leiria, doravante designado IPLeia, para o ano de 2017, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro. A sua elaboração teve por base o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria e as propostas e sugestões apresentadas pelos diversos órgãos, departamentos e colaboradores da ESSLei.

O presente plano de atividades pretende refletir de uma forma sucinta as opções estratégicas e os objetivos da ESSLei para o ano 2017, de modo a dar resposta aos desafios do País e da Sociedade no sentido de se afirmar, no espaço nacional e internacional, na excelência do processo formativo na área da saúde.

O Plano de Atividades 2017 foi elaborado pela Direção da ESSLei, pretendendo plasmar as atividades anuais que se pretendem atingir, apresentando o presente documento a seguinte estrutura:

INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ESSLei

2. ENQUADRAMENTO INTERNO DA ESSLei

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

7. PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA

8. INFRAESTRUTURAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento será disponibilizado na página eletrónica da Escola, após aprovação pelo Conselho de Representantes da ESSLei.

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ESSLei

A ESSLei é uma das cinco escolas superiores integradas no IPEiria, dependendo hierarquicamente deste e tendo como tutela o Ministério da Educação e Ciência.

A ESSLei assume-se como uma instituição multidisciplinar e interprofissional, constituindo um fator promotor do sucesso académico e de relevância para o desenvolvimento técnico-científico, pedagógico e social.

Está inserida no Campus 2 do IPEiria, que integra a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria/reprografia.

2. ENQUADRAMENTO INTERNO DA ESSLei

A história das instituições constrói-se com dedicação, empenho e entrega às causas a que encerram no seu objeto. A história desta instituição inicia com um legado património único no desenvolvimento do conhecimento em ciências da enfermagem e na consolidação de uma das profissões mais antigas do mundo. Iniciou com o Decreto nº243/73 de 16 de maio – com a denominação de Escola de Enfermagem de Leiria pertencendo ao Ministério da Saúde e Assistência.

Acompanhando a evolução do País e o desenvolvimento do conhecimento as escolas de enfermagem são integradas no sistema educativo nacional pelo Decreto-Lei nº 480/88, de 23 de dezembro passando a designar-se Escolas Superiores de Enfermagem.

Através do Decreto-lei nº 99/2001, há uma nova viragem na história da instituição passando para a tutela exclusiva do Ministério da Educação, passando as escolas a serem denominadas estabelecimentos de Ensino Politécnico dotados de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, científica e pedagógica, detendo o estatuto jurídico de escolas politécnicas não integradas.

Em janeiro de 2001 com o Decreto-lei nº 99/2001, a Escola dá um passo decisivo na sua afirmação no panorama do ensino superior nacional e internacional, com a integração no Instituto Politécnico de Leiria.

Fevereiro de 2005 é outro dos marcos históricos da Escola com a sua transformação em Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei), sendo que em 2009 iniciaram os cursos de licenciatura em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala e, em 2010, o curso de licenciatura em Dietética.

A ESSLei funciona desde 25 de setembro de 2006 no edifício situado no *Campus 2*, Morro do Lena, Alto do Vieiro, em Leiria.

2.1. MISSÃO

A Escola Superior de Saúde de Leiria é uma unidade orgânica de ensino e investigação do Instituto Politécnico de Leiria, vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, bem como para a colaboração com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e/ou privadas, em atividades de interesse comum.

Tem como missão formar profissionais altamente qualificados para prestar cuidados de saúde de excelência ao indivíduo, família e comunidade, numa perspetiva multidisciplinar e interprofissional e aberta à comunidade, com capacidade de adaptação à mudança, e promover a investigação e a formação ao longo da vida.

Compete à ESSLei, tendo por base os eixos estratégicos:

a) Ensino e Formação

- A organização e realização de ciclos de estudos, visando a atribuição dos graus académicos previstos na lei, de cursos de formação pós-graduada, conferentes ou não de grau académico e outros nos termos da lei, que visam a formação científica, cultural, humanística e tecnológica dos seus estudantes;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento das suas formações;
- A realização de ações de formação ao longo da vida;

b) Investigação Científica

- A realização de atividades de investigação, a promoção de difusão do conhecimento e a participação ou cooperação com unidades de natureza científica;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;

c) Atividades de Extensão

- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio científico, técnico e cultural, com instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras, públicas e/ou privadas.

2.2. VALORES

A ESSLei rege-se, na sua organização e gestão, pelos princípios da democraticidade e da participação de todos os seus corpos, com vista a favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões, estimular a participação da comunidade académica nas atividades da Escola, garantir a liberdade de criação, científica, tecnológica e cultural, assegurar as condições necessárias para um comportamento de permanente inovação científica e pedagógica e promover uma estreita ligação entre as suas atividades e a comunidade em que se integra.

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização e estrutura interna da ESSLei, está consagrada nos artigos dos capítulos II e III dos seus estatutos, vertidos dos do IPLeiria, homologados pelo Senhor Presidente do IPLeiria.

2.3.1 Órgãos e Departamentos da ESSLei

Os órgãos da ESSLei são (à data de 27.04.2017):

- Diretora
- Conselho de Representantes
- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico
- Coordenação de Curso

Durante o ano de 2017 irão ocorrer eleições nos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.

Relativamente à sua estrutura interna, a ESSLei conta com os Departamentos como estruturas de apoio à Diretora na gestão administrativa e académica e com os Serviços Administrativos Próprios da ESSLei.

Diretora

A Diretora é o órgão uninominal de natureza executiva da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos Estatutos do IPLeiria e pelos Estatutos da ESSLei.

Desde 22 outubro de 2015, a Direção é composta pelos membros indicados na Tabela 1.

Tabela 1. Membros da Direção

Membros da Direção	
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro	Diretora
Carolina Miguel Graça Henriques (*)	Subdiretora
Susana Margarida Rodrigues Custódio	Subdiretora

(*) Aceitou o cargo de Subdiretora a 8 de abril de 2016

Conselho de Representantes (CR)

O Conselho de Representantes é o órgão colegial de natureza representativa da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPEiria e pelos estatutos da ESSLei.

O Conselho de Representantes é composto pelos membros indicados na Tabela 2.

Tabela 2. Membros do Conselho de Representantes

Representantes dos Professores e Investigadores
Ana Isabel Fernandes Querido
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino
João Paulo dos Santos Marques – Presidente
José Carlos Quaresma Coelho
Maria dos Anjos Coelho Dixe
Pedro João Soares Gaspar
Susana Margarida Rodrigues Custódio
Representantes dos Docentes Convidados e Assistentes
Daniela Maria Barroso de Moura Cipreste Vaz (perda de mandato por integração na carreira a 28.02.2017)
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho
Representantes dos Estudantes
Cátia Isabel Sousa Moura
Daniela Filipa Carreira dos Santos
Diana Marisa Ramos Pedroso
Ivo Filipe Carvalho da Silva
Liliana Filipa Carvalho Couceiro
Representantes do Pessoal Não Docente e Não Investigador
Carla João da Silva Costa – Secretário

Conselho Técnico-Científico (CTC)

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de natureza científica da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPEiria e pelos estatutos da ESSLei.

O Conselho Técnico-Científico é composto pelos membros abaixo mencionados na Tabela 3.

Tabela 3. Membros do Conselho Técnico-Científico

Representantes dos Professores e Investigadores
Ana Isabel Fernandes Querido
Carla Sofia da Silva Piscarreta Damásio
Carolina Miguel da Graça Henriques
Célia Maria Jordão Silva
Clementina Maria Gomes de Oliveira Gordo
Elisa Maria da Silva Caceiro
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino
José Carlos Quaresma Coelho
João Paulo dos Santos Marques
Maria da Saudade Oliveira Custódio Lopes
Maria dos Anjos Coelho Dixe
Maria Dulce das Neves Gomes - Secretário
Maria Luísa Fernandes Cordeiro Santos
Sandra Cristina Fernandes Amado - Presidente
Susana Margarida Rodrigues Custódio
Teresa Madalena Kraus Brincheiro Hüttel Barros
Representantes dos Docentes Convidados e Assistentes
Daniela Maria Barroso de Moura Cipreste Vaz (perda de mandato por integração na carreira a 28.02.2017)
Etelvina Rosário Silva Lima (perda de mandato em virtude da mudança de regime contratual para tempo parcial)
Sara Alexandra da Fonseca Marques Simões Dias (perda de mandato por integração na carreira a 15.04.2017)
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho
Membros Cooptados
Lucília Rosa Mateus Nunes
Manuel Alves Rodrigues

Conselho Pedagógico (CP)

O Conselho Pedagógico é o órgão de natureza pedagógica da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPEiria e pelos estatutos da ESSLei.

O Conselho Pedagógico é composto pelos membros indicados na Tabela 4.

Tabela 4. Membros do Conselho Pedagógico

Representantes dos Professores, Assistentes e Equiparados
Carla Sofia da Silva Piscarreta Damásio - Presidente
Sandra Cristina Fernandes Amado
Susana Margarida Rodrigues Custódio
Representantes dos Assistentes
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho
Representantes dos Docentes Convidados
Cátia Sofia Pereira Braga Pontes (em substituição de Cidália Daniela Dionísio de Almeida Pereira por motivo de licença de parentalidade)
Representantes dos Estudantes
Ana Rita Morgado Rodrigues Santos Costa
Ana Sofia Roquete Tavares
Luís Filipe Dias Duarte
Mariana Franco de Almeida
Soraia Borda d'Água

Coordenação dos Cursos

Os coordenadores dos cursos têm as competências previstas no n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada do IPLeiria (ponto 2 do artigo 77.º dos Estatutos do IPLeiria) (Tabela 5).

Tabela 5. Coordenador(a) de Curso

Curso	Coordenador(a)
1º Ciclo - Licenciatura	
9999 - Ciências da Informação em Saúde	Pedro Miguel Lopes de Sousa e Ricardo Filipe Gonçalves Martinho (ESTG)
8142 – Dietética e Nutrição	Vânia Sofia Santos Ribeiro
9500 - Enfermagem	Helena da Conceição Borges Pereira Catarino
9501 - Enfermagem	
9504 - Fisioterapia	Luís Miguel Costa Carrão
9890 - Terapia da Fala	Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina
8138 - Terapia Ocupacional	Maria Dulce das Neves Gomes
2º Ciclo - Mestrado	Coordenador(a)
M054 - Intervenção para um Envelhecimento Ativo (em parceria com a ESECS)	Luís Francisco Soares Luís e Luísa Maria Gaspar Pimentel (ESECS)
M613 - Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe
M696 - Desporto e Saúde para Crianças e Jovens (em parceria com a ESECS)	Pedro Gil Frade Morouço (ESECS)

Pós-Graduação	Coordenador(a)
2022 - Cuidados Paliativos	Ana Isabel Fernandes Querido
TeSP	Coordenador(a)
7198 - Gerontologia	Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão

Departamentos

No âmbito dos estatutos da ESSLei estão previstos três departamentos (Tabela 6):

- Departamento de Ciências de Enfermagem (DCE)
- Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde (DCTS)
- Departamento de Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais (DCMICS)

Tabela 6. Departamento e Coordenador(a) de Departamento

Departamento	Coordenador(a)
Ciências de Enfermagem	José Carlos Quaresma
Ciências e Tecnologias da Saúde	Elsa Marta Pereira Soares
Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais	Sara Alexandra da Fonseca Marques Simões Dias

2.3.2. Serviços Administrativos Próprios

A ESSLei dispõe de Serviços Administrativos próprios, que são organizações permanentes de apoio técnico e administrativo às suas atividades, nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria e do Regulamento Serviços Administrativos Próprios da ESSLei aprovado pelo Despacho n.º 166/2016 de 13 de junho do Senhor Presidente do IPLEiria.

Esses serviços constituem uma Direção de Serviços, dependentes hierarquicamente da Diretora, sem prejuízo da sua integração na estrutura orgânica dos Serviços do Instituto na dependência funcional do Administrador do IPLEiria (Tabela 7).

Tabela 7. Colaboradores Técnicos e Administrativos

Nome	Cargo/Função
Carina Isabel Carreira Marques	GOP - Gabinete de Organização Pedagógica SECMP – Secretariado Mestrados e Pós-Graduações
Carla João da Silva Costa	GSPL – Gabinete de Simulação e Práticas Laboratoriais
Cláudia Sofia de Sousa Vala	Diretora de Serviços
Elisabete António Pereira	GEPC – Gabinete de Estágios e Prática Clínica
Helena Maria de Melo Gaspar	Secretariado da Direção
Luís Pedro Graça Frade	Motorista
Maria de La Salette Silva Carreira Bento	GAC - Gabinete de Aprovisionamento, Contabilidade e Património
Maria Goreti Silva Faustino	GAALA - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva e Arquivo
Natalina dos Santos Pascoal Serrano	
Nicole Nunes Gomes	GAD - Gabinete de Avaliação de Desempenho SECO – Secretariado dos Órgãos
Tânia Catarina Santos Fernandes	EXP – Expediente Geral
Tânia Josete Dias Duarte da Mota	GCCI - Gabinete de Comunicação e Cooperação Internacional

Fonte: Diretora de Serviços (20 de março 2017)

A ESSLei tem 12 Colaboradores Técnico-Administrativos distribuídos pelas categorias conforme apresentado na Tabela 8.

Tabela 8. Colaboradores Técnicos e Administrativos por categoria

Categoria	Número
Diretora de Serviços	1
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	4
Assistente Operacional	3
Total	12

Fonte: Diretora de Serviços da ESSLei (20 de março 2017)

No que concerne aos serviços próprios da ESSLei, a Direção entende que a atual estrutura de serviços permite garantir o mínimo indispensável ao funcionamento dos serviços próprios da Escola, sendo que manifestamente é necessário:

- a) Um técnico audiovisual para dar resposta às necessidades de captação e edição de imagem e som, de apoio aos eventos e às atividades letivas, de manutenção e manuseamento do material de som, fotografia e áudio, bem como da manutenção e manuseamento dos projetores das salas de aula que apresentam um elevado número de horas de projeção, requerendo manutenção com bastante frequência. Nesse sentido a ESSLei irá solicitar um pedido de mobilidade para o efeito;

- b) Dadas as necessidades de apoio informático pretende-se, igualmente, que seja alocado um colaborador da Direção de Serviços Informáticos (DSI) na ESSLei de modo a dar resposta às várias solicitações, contudo o mesmo continuará a pertencer à DSI;
- c) 1 Técnico Superior com o grau de licenciado para o Gabinete de Organização Pedagógica da ESSLei, face à necessidade de dar resposta às crescentes solicitações no âmbito da gestão dos espaços da ESSLei, da gestão da formação no âmbito da comissão de horários dos vários cursos de 1º e 2º ciclo, CTeSP e mestrados, da gestão da informação constante na Aplicação de Gestão Científica e Pedagógica (AGCP);
- d) 1 Técnico Superior na área de gestão para o apoio na avaliação dos cursos, elaboração de orçamentos, elaboração de estudos de viabilidade da formação pós-graduada e formação contínua, elaboração de demonstrações de resultados e controlo de despesas e receita nos vários ciclos de formação, monitorização da execução financeira das pós-graduações e da formação contínua e elaboração de propostas de novas formações, pós-graduada e contínua;
- e) 1 Assistente Técnico para o secretariado dos órgãos e da avaliação de desempenho docente, especificamente na instrução de proposta de contratação de pessoal docente contratado, instrução dos processos de avaliação de desempenho e apoio administrativo aos processos de atribuição do título de especialista.

2.3.3. Estudantes

No ano letivo 2016/2017, a ESSLei conta com o seguinte universo de estudantes distribuídos pelas formações que constam na Tabela 9.

Tabela 9. Estudantes matriculados por curso/ano no ano letivo 2016/2017

1.º Ciclo - Licenciatura	Ano	Matriculados 2016/2017
9999 - Ciências da Informação em Saúde	1º Ano	16
	2º Ano	13
	Total	29
8142 – Dietética e Nutrição	1º Ano	40
	2º Ano	35
	3º Ano	35
	4º Ano	32
	Total	142
9500 - Enfermagem	1º Ano	113
	2º Ano	103
	3º Ano	78
	4º Ano	70
	Total	364
9501 - Enfermagem	4º Ano (2º semestre 2015/2016 Términus fev2017)	54
	4º Ano (1.º semestre)	29
	Total	83
9504 - Fisioterapia	1.º Ano	46
	2º Ano	45
	3º Ano	41
	4º Ano	48
	Total	180
9890 - Terapia da Fala	1.º Ano	29
	2º Ano	29
	3º Ano	29
	4º Ano	22
	Total	109
8138 – Terapia Ocupacional	1.º Ano	42
	2º Ano	40
	3º Ano	41
	4º Ano	47
	Total	170
Total de estudantes 1.º ciclo		1077
2.º Ciclo - Mestrado	Ano	Matriculados 2016/2017
M054 – Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo* (em parceria com a ESECS)	2.º	17
	Subtotal	17
2079 - Mestrado em Desporto e Saúde para Crianças e Jovens** (em parceria com a ESECS)	2.º	10
2069 – Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	1.º	23
	2.º	26
	Subtotal	49
Total de estudantes 2.º ciclo		66

Pós-Graduação	Matriculados 2016/2017
2022 - Pós-Graduação em Cuidados Paliativos	28
PGNCSP01 – Pós-Graduação em Nutrição Comunitária e Saúde Pública	0
PGCAA01 – Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Acupuntura	0
PGET01 - Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho	0
PGIVG01 – Pós-Graduação em Intervenção em Violência de Género	0
Total de estudantes Pós-Graduação	28
Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gerontologia	Matriculados 2016/2017
4533 - CTeSP em Gerontologia	38
Total de estudantes (CTeSP)	38
Total de estudantes ESSLei	1199

* Operacionalizado na ESSLei / Mestrado descontinuado em 2016/2017

** Operacionalizado na ESECS / Não constituiu oferta formativa em 2016/2017 /Estudantes não contabilizados para o total de estudantes da ESSLei

Fonte: Serviços Académicos (março 2017)

2.3.4. Docentes

É nossa intenção continuar a consolidar o corpo docente da ESSLei, diminuir a contratação de professores a tempo parcial e aumentar o número de professores a tempo integral abrindo, para o efeito, os correspondentes concursos.

Proceder-se-á à abertura de dois concursos para Professor Coordenador, um, para preenchimento de duas vagas na área das Ciências da Enfermagem e outro, para preenchimento de uma vaga na área da Fisioterapia; um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área das Ciências da Enfermagem (em curso); um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área da Terapia da Fala; um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área da Dietética e Nutrição; e um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área da Terapia Ocupacional.

O corpo docente da ESSLei apresenta a seguinte distribuição por categoria, regime e grau académico conforme Tabela 10.

Tabela 10. Pessoal docente de carreira por categoria, regime e grau académico

Categoria	Regime	Grau Académico			Total
		Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	
Professor Coordenador	Dedicação Exclusiva			4*	4
Professor Adjunto	Dedicação Exclusiva	4	3	22**	29
Assistente	Dedicação Exclusiva			1	1
Total					34

(*) Inclui Doutor Baltazar Monteiro em mobilidade na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

(**) Inclui Doutor João Paulo Marques (Vice-Presidente do IPLeiria)

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos (informação reportada a 28 de abril de 2017)

A Escola Superior de Saúde conta, à data de 28 de abril de 2017, com os docentes convidados constantes da Tabela 11.

Tabela 11. Professores e assistentes convidados por categoria, regime e grau académico

Categoria	Regime	Grau Académico			Total
		Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	
Professor Adjunto Convidado	Tempo Integral	1	4	3	8
	Tempo Parcial 15%			1	1
	Tempo Parcial 20%		1	2	3
	Tempo Parcial 30%			1	1
	Tempo Parcial 40%		1	1	2
	Tempo Parcial 50%	2	3	1	6
	Tempo Parcial 80%	1		3	4
	Subtotal				
Assistente Convidado	Tempo Parcial 15%	1	3		4
	Tempo Parcial 20%	2	3	1	6
	Tempo Parcial 30%	6	2	1	9
	Tempo Parcial 40%	3	1	2	6
	Tempo Parcial 50%		2		2
	Tempo Parcial 55%		1		1
	Subtotal				
Total					53

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos (informação reportada a 28 de abril de 2017)

2.3.5. Recursos Financeiros

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPEiria e, da consequente, perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPEiria, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas.

2.3.6. Recursos Físicos, Materiais e Laboratórios

A ESSLei tem diversas salas de aula, gabinetes de estudos para estudantes, sala de informática, sala de estudo com computadores para os estudantes, diversas salas de reuniões, gabinetes de docentes e de colaboradores técnicos e administrativos, um bar, reprografia e Associação de Estudantes.

A ESSLei, como escola de saúde dispõe, naturalmente, de laboratórios. Estes são espaços com características específicas, destinadas ao apoio e desenvolvimento das atividades letivas, de trabalhos, de estudo e de investigação científica.

Atualmente, a ESSLei dispõe dos laboratórios sistematizados na Tabela 12. Os laboratórios são utilizados por docentes e estudantes da ESSLei e, sempre que solicitado, por outras unidades orgânicas, nas condições definidas em regulamento próprio.

Tabela 12. Laboratórios

Laboratório	Designação
L.-1.07	Laboratório de Física Básica
L.-1.08	Ginásio Cinesioterapia
L.-1.10	Ginásio Multifunções / Multiatividades
L.-1.11	Sala de Aulas Teóricas de Fisioterapia / Sala Eletroterapia
L.-1.12	Laboratório de Saúde Materno-Infantil
S.-1.13	Laboratório de Anatomia
L.-1.14	Laboratório de Técnicas de Enfermagem 1
L.-1.19	Laboratório de Técnicas de Enfermagem 2
L.-1.21	Laboratório de Banho Assistido
L.-1.16	Apartamento adaptado

Fonte: Responsável pelos Laboratórios

Considerando a importância do ensino prático nos cursos ministrados na ESSLei é também recorrente a Escola utilizar os laboratórios da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), nomeadamente os Laboratórios de Aplicação Informática, de Biociências, de Física e de Análise Instrumental.

Na sequência do termo do ciclo de avaliação dos Cursos de Licenciatura por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), entramos numa fase de renovação da acreditação das formações acreditadas e de consolidação das creditações sujeitas ao cumprimento de recomendações, importando implementar as mesmas.

Atendendo às indicações das Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES no âmbito dos processos de avaliação dos cursos do 1.º ciclo no que respeita aos laboratórios foi nomeado um grupo de trabalho para desenvolver as indicações apresentadas pelas referidas comissões, nomeadamente ao nível da alteração da qualificação dos laboratórios e equipamentos e mobiliário de apoio a atividades letivas, adequado ao número de estudantes para as aulas práticas e atividades de investigação. Nesse âmbito, encontra-se em desenvolvimento com vista à sua implementação um projeto de arquitetura e reorganização de alguns laboratórios e a execução de um jardim sensorial, procurando-se dar resposta às necessidades articulando a concretização de objetivos em qualidade com o fator de economicidade. Nesse sentido, pretende-se a criação de 1 Laboratório de Dietética e Nutrição, 1 Laboratório de Comunicação, Linguagem e Fala, 1 Laboratório de Desempenho Ocupacional, 1 Jardim Sensorial, 1 Laboratório Multifuncional, 1 Laboratório de Movimento e Agentes Físicos, 1 Hall, arrumos e vestiários. Pretende-se com esta reestruturação, proporcionar contextos adequados à componente teórico-prática e prática do ensino, assessorado por espaços e equipamentos de alta tecnologia, que simulem situações reais, proporcionando aos estudantes e docentes uma oportunidade para a melhoria das práticas de cuidados de saúde e potenciar a investigação em saúde.

No âmbito do processo de acreditação dos cursos e, por recomendação da A3ES, está também já constituído um grupo de trabalho ao nível do acervo bibliográfico, de modo a incrementar o acervo alocado a cada um dos cursos de modo a dotar a biblioteca com os recursos adequados e atuais às necessidades dos estudantes, estando em curso um processo de recatálogo dos livros, bem como de aquisição de bibliografia especializada nas diversas áreas de formação da ESSLei, fatores essenciais para a acreditação dos cursos de licenciatura segundo as indicações da A3ES.

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

No contexto político, social e económico que o Mundo e o País atravessam é necessário e urgente pensar no desenvolvimento da atividade da ESSLei de uma forma sustentada e integrada, que responda aos desafios de uma sociedade moderna.

Considera-se importante assegurar que a ESSLei tenha as condições para percorrer um caminho de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e mudança e na qualidade dos seus recursos humanos.

3.1. ESTRATÉGIA

Surge a necessidade de um novo modelo de formação centrado no trabalho do estudante e no desenvolvimento de competências profissionais, de empreendedorismo e de utilização cada vez mais eficaz das tecnologias de informação e comunicação nos processos de trabalho, na autoformação e na investigação, exigências reforçadas pela aplicação do processo de Bolonha.

Durante o ano de 2017 propomo-nos continuar a trabalhar o modelo pedagógico da ESSLei com todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, através de reuniões com o CTC, CP, estudantes, coordenadores de curso e de departamento, professores e peritos na área.

Será dinamizada e alargada a oferta formativa ao nível da formação de 2.º ciclo e a criação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Dinamizar a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua, procurando responder às necessidades sentidas pelos nossos parceiros e pela comunidade envolvente, é também nosso objetivo.

Estaremos atentos aos novos desafios e a novos conhecimentos na área da saúde, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

É importante promover a excelência e atrair e distinguir os melhores estudantes. Para esse efeito pretende-se criar bolsas de mérito para o melhor estudante do curso, a atribuir na Cerimónia Solene de Encerramento dos Cursos, a realizar em julho. Estas bolsas serão financiadas por entidades externas a envolver no processo, estando já em curso o desenvolvimento dos respetivos protocolos.

3.2. PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

Neste ponto pretende-se apresentar o conjunto de ofertas de ensino e formação, bem como de projetos e atividades da ESSLei para o ano de 2017.

3.2.1. Oferta Formativa Conferente de Grau

No que concerne à oferta formativa conferente de grau, para 2017, a ESSLei oferecerá 6 licenciaturas que, após o processo de acreditação pela A3ES, e, conseqüentemente reformulação dos planos curriculares, se afirmam pela adequação das competências às expectativas dos docentes, dos estudantes, do mercado de trabalho, potenciando o reconhecimento quer por parte da comunidade académica, quer por parte dos parceiros, comunidade científica e sociedade em geral (Tabela 13).

Tabela 13. Cursos de 1.º Ciclo a ministrar no ano letivo 2017/2018

Curso 1.º Ciclo	Duração - ECTS	Regime	Vagas
9999 - Ciências da Informação em Saúde*	3 anos – 180 ECTS	Diurno	20
8149 – Dietética e Nutrição	4 anos – 240 ECTS	Diurno	30
9500 - Enfermagem	4 anos – 240 ECTS	Diurno	85
9501 - Enfermagem 9501**	4 anos – 240 ECTS	Diurno	0
9504 - Fisioterapia	4 anos – 240 ECTS	Diurno	35
8138 - Terapia Ocupacional	4 anos – 240 ECTS	Diurno	35
9890 - Terapia da Fala	4 anos – 240 ECTS	Diurno	25

* Em parceria com a ESTG

** Dada a descontinuidade do curso funcionará apenas o 4º ano / 2.º semestre

Ao nível da formação de 2.º Ciclo, no ano de 2017, a ESSLei pretende dar continuidade aos 3 mestrados cujo funcionamento iniciou em 2015 (Tabela 14).

Tabela 14. Cursos de 2º Ciclo iniciados em 2015 e 2016 com continuidade em 2017

Mestrado	Início	Duração - ECTS	N.º de estudantes	Instituição parceira
2079 – Mestrado em Desporto e Saúde para Crianças e Jovens*	Outubro 2015	4 Semestres 120 ECTS	10	ESECS
2069 – Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Outubro 2015	4 Semestres 120 ECTS	26	
2069 – Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Outubro 2016	4 Semestres 120 ECTS	23	
2012 – Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo**	Outubro 2015	3 Semestres 90 ECTS	21	ESECS

* Operacionalizado na ESECS / Não constituiu oferta formativa no ano letivo 2016/2017

**Operacionalizado na ESSLei / Mestrado descontinuado em 2016/2017

Ao nível do 2.º ciclo propõe-se em setembro a 6.ª edição do Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, mais uma edição do Mestrado em Desporto e Saúde para Crianças e Jovens e uma 1.ª edição do Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar (Tabela 15).

Tabela 15. Cursos de 2º Ciclo a ministrar no ano letivo 2017/2018

Mestrado	Início	Duração	Vagas	Instituição parceira
2069 - Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	setembro	4 Semestres 120 ECTS	20	
20001 - Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar	setembro	4 Semestres 120 ECTS	20	
2079 – Mestrado em Desporto e Saúde para Crianças e Jovens*	setembro	4 Semestres 120 ECTS	30	ESECS

* Operacionalizado na ESECS

Ainda ao nível do 2.º ciclo pretende-se alargar a oferta formativa no âmbito da Enfermagem e na área das Terapias e Reabilitação pretendendo-se propor à acreditação prévia pela A3ES, em 2017 os mestrados sistematizados na Tabela 16.

Tabela 16. Proposta de novo Curso de 2º Ciclo para submissão à A3ES em 2017

Mestrado	Submissão A3ES
Mestrado em Cuidados Paliativos	Setembro
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Setembro
Mestrado em Neuro-desenvolvimento na Infância e na Adolescência	Setembro

No que ainda se refere à oferta formativa de 2.º ciclo, englobando igualmente a questão da internacionalização, pretende-se o desenvolvimento de um Mestrado Internacional com dupla titulação na área da Nutrição do Desporto. Tal pretende ser diferenciador, permitindo dar visibilidade à qualidade da formação da ESSLei e alargar as áreas de intervenção e investigação, fomentando igualmente a mobilidade de estudantes e docentes de diferentes instituições de ensino superior.

3.2.2. Oferta Formativa: Pós-Graduações

No ano de 2017, a ESSLei pretende dar continuidade à pós-graduação iniciada em 2015 e com conclusão em 2017 (Tabela 17) e oferecerá à comunidade novas edições de formação pós-graduada e novas pós-graduações, as quais estão sistematizadas na Tabela 18.

Tabela 17. Pós-Graduação iniciada em 2015 com conclusão em 2017

Pós-Graduação	Início	Duração – ECTS	N.º de estudantes
2022 – Pós-Graduação em Cuidados Paliativos (2.ª edição)	Outubro 2015	810 h 30 ECTS	28

Tabela 18. Pós-Graduações a iniciar em 2017

Pós-Graduação	Início	Duração ECTS	Vagas	Instituição parceira
PGET01 – Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho	outubro 2017	1 Semestre 30 ECTS	20	
PGTM01 – Pós-Graduação em Especialização em Terapia da Mão (2.ª edição)	outubro 2017	2 Semestres 60 ECTS	35	
2022 – Pós-Graduação em Cuidados Paliativos (3.ª edição)	outubro 2017	810 h 30 ECTS	30	
2015 - Pós-Graduação em Supervisão (4.ª edição)	outubro 2017	270h 10 ECTS	30	

Pós-Graduação	Início	Duração ECTS	Vagas	Instituição parceira
PGNCSP01- Pós-graduação em Nutrição Comunitária e Saúde Pública (1ª edição)	outubro 2017	380 horas 45 ECTS	30	
Pós-Graduação em Neuro-desenvolvimento na Infância e na Adolescência*	outubro 2017	2 semestres 60 ECTS	20	Centro Hospitalar S. Francisco
Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde*	A definir			ESTG
Pós-Graduação em Terapia e Reabilitação*	A definir	75h 12	22	ESTG

* Em fase de elaboração

3.2.3. Oferta Formativa: Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

No ano letivo 2016/2017 entrou em funcionamento o Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia (Tabela 19), estando prevista a abertura de 2.ª edição no ano letivo 2017/2018 (Tabela 20).

Tabela 19. CTeSP com início no ano letivo 2016/2017 e continuidade em 2017/2018

TeSP	Início	Duração	Inscritos
4533 – CTeSP em Gerontologia	setembro 2016	2 anos	38

Tabela 20. CTeSP com início no ano letivo 2017/2018

TeSP	Início	Duração	Vagas
4533 – CTeSP em Gerontologia	setembro 2017	2 anos	40

Ao nível da oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, pretende-se submeter à aprovação pela Direção Geral do Ensino Superior, um CTeSP na área da Dietética e Nutrição, no âmbito da Culinária e Alimentação Saudável e dois CTeSP's na área da Reabilitação, no âmbito do Secretariado da Reabilitação e no âmbito dos Assistentes Operacionais nas Unidades de Cuidados de Longa Duração.

3.2.4. Ações de Formação Contínua

No ano de 2017 a ESSLei pretende propor novas edições de ações de formação contínua (presencial ou a distância) realizadas em anos anteriores e apresentar novas propostas sistematizadas na Tabela 21.

Tabela 21. Ações de Formação Contínua

Designação da Formação	Início	N.º de Formandos
Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa	2017	20
4.º Ciclo de Conferências em Terapia da fala	2017	80
Formação em supervisão clínica	2017	80
Curso de Curta Duração em Antropometria	2017	20
ITLS – <i>International Trauma Life Suport</i>	2017	20
Reabilitações Neurológica: Abordagem Terapêutica do Tronco	2017	20
<i>Workshops</i> na área da dietética e nutrição	2017	20
Formação contínua para docentes (novas metodologias de ensino-aprendizagem; promoção da motivação e bem-estar dos docentes e estudantes)	2017	45
Realização de Cursos de Curta Duração / <i>Workshops</i>	2017	Inscrições limitadas (a definir)
Formação para docentes - “Comunicação e Avaliação: Estratégias Basilares”	7 fevereiro	45
<i>Workshop</i> em <i>Mindfulness</i> (3.ª edição)	24 de fevereiro	30
Curso de Programação Neurolinguística - <i>Starter InPNL</i> (2.ª edição)	11 e 12 de abril	30
<i>Workshop</i> de Hipnose Integrativa	26 de abril	30
Formação para orientadores de educação clínica em terapia ocupacional - educação clínica enquanto ferramenta de construção do conhecimento 30 h (<i>e-learning</i>)	22 de maio a 25 de junho	

3.2.5. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão

Para o ano de 2017 estão programadas uma diversidade de atividades científicas, académicas, pedagógicas, sociais e culturais. Pretende-se a promoção de iniciativas com vista ao desenvolvimento cultural da comunidade académica e de inserção da escola, e iniciativas dos estudantes na realização de atividades de formação extracurriculares.

A ESSLei pretende desenvolver um conjunto de eventos de natureza técnico-científica, pedagógica e cultural, promovidos pela Direção, pelos Coordenadores de Curso, Coordenadores de Departamento, Docentes, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico, estudantes e entidades parceiras externas que são importantes para a afirmação da ESSLei no espaço regional, nacional e internacional. Este conjunto de atividades pretende reforçar a participação ativa da comunidade académica, de antigos estudantes, de profissionais, parceiros externos e comunidade em geral.

No âmbito das atividades de ensino e formação, investigação e atividades de extensão à comunidade, a ESSLei pretende desenvolver em 2017 as ações sistematizadas na Tabela 22.

Tabela 22. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão

Eixos Estratégicos	Designação da ação	Número previsto	Data de realização
Ensino e Formação	Formação dos voluntários que integram o Banco de Voluntários do Observatório da ESSLei para a Comunidade	1	29 de abril
	Receção dos estudantes no início do ano letivo (Cursos da ESSLei)	1	setembro
	1.º Seminário “Declaração Nutricional”, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, a realizar em parceria com a Empresa Polidiagnóstico (Curso Dietética e Nutrição)	1	17 de outubro
	Colóquio no âmbito do Dia Mundial do Rim (Curso Dietética e Nutrição)	1	3 março
	Atividades de integração dirigidas aos estudantes internacionais / Erasmus+ (Cursos da ESSLei)	2	A designar
	Aulas Abertas à comunidade académica e civil (Cursos da ESSLei)	50	A designar
	Palestras/conferências/mesa redondas/seminários (Cursos da ESSLei)	20	A designar
	Visitas de estudo (Cursos da ESSLei)	15	A designar
	<i>Team Building</i>	1	A designar

Investigação Científica	Congresso “Vamos Conversar sobre Cuidados Paliativos”	1	3 de março
	I Jornadas Académicas de Terapia Ocupacional na Escola Superior de Saúde de Alcoitão	1	4 de março
	2.º Congresso Internacional de Estudantes de Enfermagem “Gestos que cuidam... mentes que brilham”	1	10 e 11 março
	Semana Internacional (Cursos da ESSLei)	1	2 a 6 de maio
	2.º Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde	1	3 e 4 de maio
	3.º Simpósio – Produção e Transformação de Alimentos – Sustentabilidade, Inovação e Nutrição (Curso de Dietética e Nutrição)	1	2 de junho
	Jornadas do Curso de Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	1	setembro
Atividades de Extensão	Sessão solene de encerramento do curso de Enfermagem (9501)	1	18 fevereiro
	Participação no 6.º Encontro Nacional dos Gabinetes de Empregabilidade do Ensino Superior e 7ª Conferência Nacional sobre Emprego Jovem	1	23 e 24 de fevereiro
	Trail Terras de Ansião - Clube Ansibikers (Curso de Fisioterapia)	1	Março 2017
	Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego – Exponor - Porto	1	16 a 19 de março
	Futurália – Oferta educativa, Formação e Empregabilidade – FIL - Lisboa	1	29 de março a 1 de abril
	Trail Corno da Cabra - Clube de orientação do centro (Curso de Fisioterapia)	1	Abril 2017
	Dia Aberto ESTG / ESSLei – Campus 2 (2.ª edição)	1	1, 3 e 4 abril
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde - Tertúlia “Vamos Conversar sobre depressão?”	1	7 de abril
	Apoio ao peregrino de Fátima – Câmara Municipal de Ansião (Curso de Fisioterapia)	1	Semana de 13 Maio
	Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro	1	12 de maio
	Encontro Minibasquete – Pombal (Secção de Basquetebol do Núcleo do Desporto Amador de Pombal) (Curso de Fisioterapia)	1	29 e 30 Abril
	Atividade de Ligação com a comunidade das Universidades Seniores de Ansião e Figueiró dos Vinhos (integrada na UC de Fisioterapia em Populações específicas)	1	Junho
	Jantar de encerramento do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional	1	julho
	Sessão solene de encerramento dos cursos de Licenciatura em Dietética e Nutrição, Enfermagem (9500), Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional	1	27 julho
	Dia mundial de Cuidados Paliativos	1	8 de outubro

Comemoração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional	1	27 de outubro
Comemoração do Dia Nacional da Terapia da Fala	1	14 de novembro
Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher	1	25 de novembro
Dia Internacional da Pessoa com deficiência	1	3 de dezembro
Comemoração do aniversário da ESSLei	1	3 de dezembro
Lançamento oficial do Observatório da ESSLei para a Comunidade – Bolsa de Voluntariado	1	A designar
Atividades no âmbito da Nutrição Comunitária (rastreios nutricionais, atividades de educação alimentar (Curso de Dietética e Nutrição)	A designar	A designar
Outros eventos	6	A designar

4. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Considera-se importante o desenvolvimento da investigação, com patamares de excelência e capacidade competitiva relativamente aos programas europeus. É importante a nossa integração no espaço europeu da investigação.

Ao nível da investigação, um particular destaque para a Unidade de Investigação em Saúde (UIS). Trata-se de uma Unidade de Investigação do Instituto de Investigação Desenvolvimento e Estudos Avançados do Instituto Politécnico de Leiria, tendo como missão investir na investigação científica em saúde, procura desenvolver atividades de investigação interdisciplinares em saúde e formação, permitindo o desenvolvimento de estratégias que visem uma ação mais eficaz ao nível da saúde das populações. A investigação da UIS baseia-se fundamentalmente em três grandes áreas: Formação e Educação, Avaliação e Intervenção em Saúde e Políticas em Saúde. A UIS é coordenada pela Professora Doutora Maria dos Anjos Dixe.

Integram a UIS como membros integrados docentes doutorados da ESSLei e outros investigadores como membros colaboradores e membros associados, com vista à produção e difusão do conhecimento técnico, científico e pedagógico.

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESSLei em outras unidades de investigação externas à Instituição.

A ESSLei conta com várias centenas de trabalhos de investigação orientados pelos nossos docentes, tal como dezenas de dissertações de mestrado orientadas no âmbito da oferta formativa de 2.º ciclo da ESSLei. Os docentes da Escola colaboram ainda com outras instituições de ensino superior na orientação de teses de mestrado e de doutoramento.

No âmbito da investigação, pretende-se:

- Fomentar e apoiar a organização de atividades de divulgação científica na Escola;
- Apoiar o desenvolvimento de programas de investigação conjuntos em parceria com instituições de saúde e outras instituições da comunidade;
- Apoiar a participação dos docentes na Unidade de Investigação em Saúde;
- Fomentar a colaboração científica entre Escolas e Centros de Investigação nacionais e estrangeiros;

- Iniciar negociações internacionais para o estabelecimento de parcerias conducentes a um plano de Doutoramento na área da Saúde.

No âmbito da investigação e inovação ao serviço da comunidade foi constituído um grupo de trabalho com vista ao desenvolvimento de um Centro Académico em Saúde (CAS) da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), estando o projeto em fase de estudo, tendo sido envolvidas diversas potenciais entidades parceiras. Pretende-se que o mesmo seja diferenciado e inovador no qual convergem, de forma integrada e interligada, as áreas da investigação, dos cuidados inovadores em saúde e da educação/formação avançada. O CAS enquadra-se no desafio de convergir com o que se conceptualiza para o Séc. XXI e com o que se preconiza no Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria.

O CAS é uma estrutura integrada que pretende dar resposta a três grandes áreas: Formação Avançada; Investigação, Inovação & Desenvolvimento; e Cuidados em Saúde Inovadores e Diferenciadores. É um projeto que pretende fomentar as melhores práticas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde e desenvolver novos modelos de intervenção interprofissionais centrados no indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável regional, nacional e internacional.

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

É nossa intenção afirmar a ESSLei numa referência internacional na área da saúde, baseada na cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres, através do desenvolvimento de projetos, que tornem a ESSLei num marco do processo de desenvolvimento da região de Leiria.

Neste sentido, potenciando o Gabinete de Comunicação e Cooperação Internacional em articulação com o Coordenador Departamental da Mobilidade Nacional e Internacional, Professor Doutor Jaime Ribeiro, pretende-se:

- Apoiar e incentivar a mobilidade nacional e internacional de estudantes da formação inicial, através de programas no âmbito Erasmus+ e das parcerias institucionais;
- Apoiar e incentivar a mobilidade de docentes e colaboradores;
- Criar condições atrativas para o acolhimento de colaboradores e investigadores internacionais;
- Promover a integração dos estudantes internacionais na ESSLei e na comunidade;
- Realizar investigação conjunta com parceiros internacionais.

A Esslei conta com várias parcerias de colaboração nacionais e internacionais. Para além de fazer parte de uma rede alargada, que permite a mobilidade de docentes e estudantes a nível internacional, tem procurado na sua política de internacionalização afiliar-se internacionalmente com: Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem (ALADEFE); Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RAC-CPLP); *European Network of Physiotherapy in Higher Education* (ENPHE) e Integração na *European Network of Occupational Therapy in Higher Education* (ENOTHE).

Para a ESSLei, estas afiliações internacionais traduzem o reconhecimento da excelência da formação ministrada, possibilitando a cooperação com outros países na formação e investigação na área da saúde.

Para promoção da internacionalização a ESSLei, em 2017, pretende dar continuidade e/ou desenvolver os projetos sistematizadas na Tabela 23.

Tabela 23. Projetos de internacionalização

Projeto	Descrição
Parceria com a UNIVATES	Desenvolvimento de projetos comunitários com a UNIVATES. Participação na 1 st <i>International Week</i> da UNIVATES (Curso de Dietética e Nutrição) (13 e 15 de março). Dar continuidade à mobilidade de estudantes e docentes.
Parceria com a Universidade de Santiago de Cabo Verde	Colaboração na implementação do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem – março. Definição das estratégias a desenvolver no plano formativo do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem e avaliação das necessidades ao nível da formação em saúde. Organização de um congresso no âmbito da Saúde da Mulher. Mobilidade de docentes e de estudantes (mobilidade de 6 estudantes de Cabo verde). Elaboração de relatório diagnóstico sobre necessidades formativas dos profissionais de saúde de Cabo Verde, envolvendo instituições de saúde e a administração de saúde. Realização de ações de formação no âmbito da Enfermagem. Elaboração de proposta para o desenvolvimento de centros académicos (Praia e Assomada) envolvendo instituições de saúde e a administração de saúde.
Semana Internacional	No âmbito da Semana Internacional do IPEleiria que decorre de 2 a 5 de maio irão realizar-se conferências, exposições, espetáculos, <i>workshops</i> , seminários, aulas abertas, gastronomia e partilha de experiências. Um dia da Semana Internacional irá decorrer na ESSLei estando previstas atividades no âmbito dos cursos da Escola.
Parceria com a empresa <i>SpeechCare</i> e a Universidade de Tel Aviv no âmbito da Terapia da Fala	A parceria que se pretende estabelecer entre a ESSLei, a empresa <i>SpeechCare</i> – Serviços Especializados em Terapia da Fala - e a Universidade de Tel Aviv visa iniciar, em Portugal, a recolha de dados de investigação na área da gaguez utilizando, para isso, novas tecnologias que têm vindo a ser desenvolvidas na Universidade de Tel Aviv. Pretende-se que esta parceria permita também um envolvimento ativo dos estudantes do Curso de Licenciatura em Terapia da Fala da ESSLei com objetivos explícitos a nível académico, profissional e humano/pessoal.
<i>Open Staff Week</i>	A ' <i>Open Staff Week</i> ' é uma semana internacional (a decorrer em novembro – 3.ª edição) promovida pelo IPL, à qual a ESSLei se afilia na organização e desenvolvimento da mesma. Acolhendo pessoal docente e não docente de vários países, a ESSLei organiza painéis temáticos atendendo às necessidades e expectativas dos participantes internacionais, procurando a definição de novas parcerias com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos e ao aumento da mobilidade entre colaboradores das instituições
Violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes à luz de género e geração: Estudo multicêntrico luso-hispano-brasileiro	Este projeto visa conhecer as características da violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes nos diferentes contextos no Brasil, Espanha e Portugal (Identificar as perceções dos adolescentes sobre a violência nas relações de intimidade; Identificar as perceções dos profissionais de saúde da atenção básica e educação do nível médio sobre a violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes; Analisar as perceções de adolescentes e profissionais acerca da violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes à luz das categorias género e geração. O projeto tem o financiamento da CNPq; (Brasil) 61018414800.

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ESSLei é uma instituição vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento, nesse sentido, pretendemos afirmarmo-nos em projetos de âmbito social, que traduzem o entrosamento da Escola com as instituições nacionais e internacionais.

Pretende-se continuar a dinamizar e apoiar a promoção de campanhas de recolha de sangue e campanhas de solidariedade, nomeadamente em termos da recolha de bens alimentares, brinquedos, roupas e material escolar para apoiar instituições e famílias carenciadas do concelho de Leiria.

No âmbito da responsabilidade social, ao serviço da comunidade, foi criado o Observatório da ESSLei para a Comunidade (OEC) que tem como missão promover ações com a comunidade, com vista a um desenvolvimento e crescimento regional sustentável, com base numa capacitação social inclusiva e plural, e no reforço das sinergias individuais e institucionais de Valor da região, de acordo com o Artigo 3.º do Capítulo I dos Estatutos da ESSLei do Instituto Politécnico de Leiria (Despacho n.º 5758/2011).

O OEC tem como principais objetivos:

- promover saúde, capacitação e responsabilidade social;
- desenvolver espírito comunitário e de empreendedorismo social;
- criar rede de colaboração e cooperação com entidades nacionais e internacionais na promoção de saúde e de sustentabilidade social;
- criar uma rede de voluntários (estudantes, docentes, colaboradores internos e externos) envolvidos no desenvolvimento das ações propostas pelo OEC-ESSLei junto da comunidade.

Destaca-se a criação do Banco de Voluntariado (aberto a estudantes, antigos estudantes, docentes, antigos docentes, atuais e antigos colaboradores técnicos e administrativos) que visa dinamizar campanhas de solidariedade e integração em ações e projetos de voluntariado que envolvam, quer a comunidade académica, quer civil, em parceria com instituições externas. O Banco de voluntários do IPLeiria pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria.

Relativamente aos projetos para a comunidade, em 2017, a ESSLei pretende dar continuidade e/ou implementar os projetos apresentados na Tabela 24.

Tabela 24. Projetos em curso e a desenvolver em 2017

Projeto	Descrição
Projeto “(O)usar e Ser Laço Branco”	Projeto de sensibilização e educação de jovens do ensino secundário e superior através dos seus pares para a prevenção e combate de violência de género, especialmente no namoro (parceria estabelecida com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)
Projeto SMS – Solidariedade Médica e Social: “Pelo Melhor de Cada Um”	Este projeto resulta de uma parceria estabelecida com a TECNIFAR – Indústria Técnica Farmacêutica, desde o início do projeto (2006) cujo principal objetivo é levar apoio médico e de profissionais de saúde a zona e regiões com necessidades especiais ou carenciadas (avaliações de tensão arterial, avaliações de glicémia e colesterol, cálculos de Índice de Massa Corporal e medições do perímetro abdominal, avaliações nutricionais). Para cada região é levado um conjunto de especialidades adequadas às suas necessidades específicas. A escolha é efetuada em conjunto com a comunidade médica e entidade co-promotora local.
A ESSLei, a Cidade e todos nós...	Este projeto teve início em 2013 no âmbito do programa IPL+inclusivo. Partindo da ideia de que a cidade de Leiria deve envolver todos os que nela vivem e a vivem diariamente, o Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional propôs um conjunto de atividades que visa promover uma diversidade de experiências quotidianas que usualmente não estão ao alcance dos estudantes e da pessoa com deficiência, numa perspetiva de ocupação humana como valor fundamental para a inclusão (24 e 25 de março de 2017).
Projeto de colaboração com a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson	Estabelecimento de ações de colaboração técnico-científica no domínio da especialidade dos cursos em vigor na ESSLei.
Like Saúde (em parceria com a Câmara Municipal de Leiria)	Programa de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, que visa: <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para melhorar o estado de saúde dos jovens; - Prevenir comportamentos aditivos com e sem substância em meio escolar; - Contribuir para a definição de políticas claras em matéria de consumos de substâncias psicoativas; - Prevenir o uso desadequado das tecnologias, especialmente a dependência de videojogos <i>online</i> e <i>offline</i>.
Leiria UP Qualidade de vida e sucesso escolar (em parceria com a Câmara Municipal de Leiria)	No âmbito da saúde escolar este programa pretende: <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e promover a saúde mental e dos afetos nas crianças e jovens; - Identificar os vários tipos de comportamento relacionados com a violência e aprender a evitá-los; - Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; - Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivos e sexuais dos jovens; - Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar; - Qualificar a oferta da educação para a saúde na escola.
Campanhas de prevenção / sensibilização promotoras da saúde	Palestras de sensibilização, tertúlas, sessões de esclarecimento, rastreios nas diversas áreas de formação da ESSLei.
Projeto de colaboração com a	Estabelecimento de ações de colaboração técnico-científica no domínio da especialidade dos cursos em vigor na ESSLei.

Associação Carlotazinha	
Hospital da Bonecada	<p>O Hospital da bonecada é desenvolvido por estudantes dos 3º e 4º anos do Curso de Licenciatura em Enfermagem supervisionados por uma equipa de Docentes do Departamento de Ciências de Enfermagem. Pretende-se contribuir para que os estudantes de Enfermagem desenvolvam pensamento crítico e reflexivo para resolução de problemas e capacidades de conceção, planeamento, execução e avaliação de programas de intervenção, orientados para crianças. Pretende-se ainda que as crianças de forma divertida e pedagógica contactem com o contexto hospitalar e de prestação de cuidados de saúde e se familiarizem com este ambiente, profissionais de saúde, instrumentos e procedimentos que, muitas vezes, são associados a medo, dor e trauma.</p>
MAP – Missão Apoio ao Peregrino	<p>As peregrinações são um importante fenómeno em todo o mundo, havendo o investimento nos locais de passagem/migração no sentido de se encontrarem munidas com os acessos, alojamentos e serviços básicos que deem resposta às necessidades dos peregrinos/migrantes.</p> <p>O Projeto MAP (Missão Apoio ao Peregrino) de Fátima insere-se neste âmbito, oferecendo aos peregrinos um serviço solidário e voluntário, estimulando a comunidade académica para um serviço para e com a comunidade ao mesmo tempo que se responde à missão ESSLei-IPL.</p> <p>Tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incrementar a participação da comunidade académica da ESSLei - IPL em projetos comunitários e solidários; - Promover experiências que contribuam para a aquisição de competências pessoais e sociais e da consolidação de conhecimentos; - Formar profissionais/cidadãos mais participativos com uma consciência cívica, crítica e ativa relativamente ao mundo e sociedade.
Observatório Português para os Cuidados Paliativos	<p>Participação no observatório português para os Cuidados Paliativos através da colaboração no projeto de investigação - Cuidados Paliativos Em Portugal: Caracterização de Doentes Referenciados e Admitidos, Equipas, Avaliação de Indicadores de Qualidade, Efetividade do Controlo Sintomático e Local de Morte.</p>
Hope2Care	<p>Trata-se de um projeto em parceria com a Universidade Católica Portuguesa, para desenvolvimento do conceito de Esperança e do seu potencial terapêutico na área da saúde em geral e da Enfermagem em particular, em diversas populações.</p> <p>O projeto engloba uma vertente educacional / pedagógica e de investigação, com envolvimento de vários investigadores colaboradores e estudantes do 1º, 2º e 3º ciclos.</p> <p>Vertente Educacional/ Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso de Capacitação dos profissionais de Saúde para a Gestão da Esperança (já realizadas a 1ª e 3ª edições na UCP em Lisboa e 2ª edição em Leiria). <p>Vertente de Intervenção/ Investigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ganhos em Saúde e Bem-Estar em Pessoas com Dor Crónica em Grupos de Ajuda Mútua Promotores de Esperança – projeto registado na UIS a decorrer até 2019, com a parceria do CHL – UNIDOR, envolvendo estudantes de enfermagem do 4º ano, profissionais de saúde do CHL e investigadores da ESSLei; - Terapia da Esperança: Programa de Intervenção para Cuidadores da Pessoa com Doença Crónica – projeto registado na UCP com a parceria da ESSLei e da UIS, com a primeira intervenção realizada em 2016 e início de investigação previsto final de 2017.
Multi Sectorial Academic Programme to Prevent and Combat	<p>No âmbito do projeto pretende-se incluir o tema nas unidades curriculares dos diferentes cursos da ESSLei e o desenvolvimento de investigação nesse domínio, por parte dos estudantes. Através de ações de formação pretende-</p>

***Female Genital
Mutilation - Projeto
Internacional para
combater a
Mutilação Genital
Feminina***

se consciencializar estudantes e futuros profissionais de saúde para a problemática da mutilação genital feminina.

O Projeto é coordenado por Clara Carvalho, professora no ISCTE, e promovido pela Universidade Rey Juan Carlos, de Madrid. No mesmo participam universidades e institutos da Espanha, Bélgica e Itália, além de Portugal.

A ideia do projeto assenta numa abordagem integral e multissetorial do combate ao flagelo, através do treino, capacitação e desenvolvimento de conhecimentos junto de estudantes, docentes e profissionais nos países envolvidos.

7. PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA

Atendendo a que a excelência de qualquer instituição assenta, entre outros fatores, nos seus colaboradores, pretende-se o desenvolvimento de ações que reforcem um bom clima organizacional entre todos os colaboradores. Tal passa pelo reconhecimento do esforço, empenho e dedicação dos mesmos no sentido de atender igualmente às suas necessidades, interesses, potencial e ambição. Para tal pretende-se dar continuidade à melhoria dos fluxos formais e informais de comunicação interna para que esta chegue com qualidade e em tempo útil aos destinatários e que os objetivos pretendidos sejam alcançados de forma eficaz e eficiente. Com este intuito, e para além das ações de formação referidas anteriormente e de modo a promover o envolvimento de toda a comunidade académica na construção contínua de uma ESSLei mais integradora, mais e melhor capaz de dar resposta aos diversos desafios individuais e sociais, em 2017 está prevista a promoção de estruturas (ainda mais) participativas, especificamente através de reuniões com:

- Presidência

- Conselho de Representantes

- Conselho Técnico-Científico

- Conselho Pedagógico

- Coordenadores de Curso

- Coordenadores de Departamento

- Docentes

- Colaboradores Técnicos e Administrativos

- Associação de estudantes / Estudantes

- Entidades Parceiras

8. INFRAESTRUTURAS

No âmbito das infraestruturas pretendemos:

- Implementar medidas de melhoria da qualidade decorrentes do processo de autoavaliação;
- Utilizar os resultados da autoavaliação para retroalimentar os processos pedagógicos, científicos e organizativos;
- Atualizar a política de formação contínua do corpo docente e técnico-administrativo;
- Promover a qualificação do corpo não docente de forma a responder aos projetos de desenvolvimento pessoal e profissional e às necessidades da Instituição.
- Continuar a escutar os colaboradores técnicos e administrativos para a definição da continuação da política de reorganização dos serviços iniciada, tendo em conta a satisfação e otimização dos recursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde do IPLeiria elenca o conjunto de atividades que pretendemos levar a cabo no ano de 2017, tendo por base a missão, os valores, os objetivos da ESSLei, as estratégias definidas e o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria, conscientes das imensas dificuldades com que a nossa Sociedade se debate, no plano social, económico e político.

Tratando-se de um plano, significa que o Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde para o ano 2017 é um documento em aberto, devendo nesse sentido ir sendo monitorizado e passível de reajustes, modificações no sentido da construção de caminhos conjuntos com toda a comunidade académica e com todos os parceiros, nacionais e internacionais, potenciadores de melhoria da nossa atuação.

Contamos com a continuidade da colaboração e dedicação de tod@s, dando suporte ao nosso *slogan Somos Saúde... Somos ESSLei.*